

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA - UNISEPE
FACULDADE PERUÍBE - FPbe
CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

LEVANTAMENTO DOS TIPOS DE ALTERAÇÕES POSTURAS E SEUS
INDICADORES EM ALUNOS DOS ANOS FINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANDERSON RODRIGUES DE CARVALHO
MATHEUS CARDOSO DE BRITO CAMPOS

PERUÍBE - SP

2020

ANDERSON RODRIGUES DE CARVALHO
MATHEUS CARDOSO DE BRITO CAMPOS
ANDRÉIA SALVADOR BAPTISTA

LEVANTAMENTO DOS TIPOS DE ALTERAÇÕES POSTURAS E SEUS
INDICADORES EM ALUNOS DOS ANOS FINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Monografia em formato de Artigo apresentada à Faculdade Peruíbe – FPbe como exigência parcial para a obtenção do título de Graduação no Curso de Licenciatura Em Educação Física, sob a orientação da Professora Dra. Andreia Baptista Salvador e Coordenação do Profº Lucas Maceratesi Enju .

PERUÍBE - SP
2020

613.78

C3311 Campos, Matheus Cardoso de Brito

Levantamento dos tipos de alterações posturais e seus indicadores em alunos dos anos finais no ensino fundamental / Anderson Rodrigues de Carvalho; Matheus Cardoso de Brito Campos. - -
Peruíbe: Faculdade Peruíbe, 2020.

25 f.

Orientadora: Dra. Andreia Baptista Salvador

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNISEPE / Faculdade Peruíbe / Bacharel em Educação Física Licenciatura.

1. Desvios posturais. 2. Escolares. 3. Peso da mochila. I. Campos, Matheus Cardoso de Brito. II. Salvador, Andréia Baptista, orient. III. Título.

Catálogo na fonte

Bibliotecária responsável: Lylian Lyna Lopes – CRB-8ª SP- 010486/O

MATHEUS CARDOSO DE BRITO CAMPOS

LEVANTAMENTO DOS TIPOS DE ALTERAÇÕES POSTURAS E SEUS
INDICADORES EM ALUNOS DOS ANOS FINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura no curso de Educação Física da Faculdade Peruíbe - FPbe, pela seguinte banca examinadora:

Coordenador do Curso de Educação Física

Prof. Dr. Lucas Meceratesi Enju

Banca Examinadora

Professora Orientadora: Prof^a. Dra. Andréia Salvador Baptista

Professora Examinadora: Prof^a Dnda Milena Pedro de Moraes

Professor Examinador: Prof^a Silvia Cristina Furbringer e Silva

Peruíbe, 15 de Outubro de 2020.

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro para todos os fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e técnico conferido ao presente trabalho, isentando integralmente a União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa – UNISEPE, a Faculdade Peruíbe – FPbe, a Coordenação do Curso de Educação Física, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Peruíbe/SP, 15 de Outubro de 2020

Anderson Rodrigues de Carvalho
Matheus Cardoso de Brito Campos

Dedico este trabalho que me serve como prova para obtenção do título de Profissional da Educação Física a minha família, desejo ser um exemplo de força e perseverança aos meus, acredito que este seja o maior sonho de minha mãe e meu pai. Sigo com esse objetivo para mostrar que não importa o que pensam ao seu respeito quem faz o seu futuro é você. "Ninguém vai bater tão duro como a vida. Mas não se trata de bater duro. Se trata de quanto você aguenta apanhar e seguir em frente. O quanto você é capaz de aguentar e continuar tentando. É assim que se consegue vencer. Rock Balboa".

Matheus Cardoso de Brito Campos

Agradeço primeiramente a Deus por proporcionar todo o necessário em minha vida agradeço também aos meus pais por acreditarem em mim quando ninguém acreditou.

A Profa. Dra Andréia por me apresentar e convidar a participar deste campo de estudos e pesquisa, me auxiliando e direcionando em minhas dúvidas.

A minha esposa pela paciência e auxílio sempre fazendo o possível para me apoiar neste caminho.

Aos meus professores que sempre me auxiliam de bom grado e incentivam com palavras potentes e transparentes para nosso crescimento. Lucas, Estefânia, Milena, Igor, Rodrigo entre outros.

A minha mãe por me apoiar desde o início, me incentivando e dando suporte para minhas dúvidas e necessidades sempre presente e imediato com o coração aberto e dedicação.

Aos meus amigos e irmão que a faculdade me deu, aos meus colegas de serviço e a todos que de uma forma ou de outra, direta ou indiretamente contribuíram para chegar até aqui.

*“Compreender a postura e o controle postural
é aceitar que existe diversidade e instabilidade
e que talvez esta seja a beleza da vida.”*

Elizabeth Alves

RESUMO

Introdução: Na fase adulta muitas pessoas sofrem com dores e dificuldades na movimentação, seja no dia a dia ou na prática de atividades e exercícios físicos, fazendo com que sejam necessárias adaptações nos mesmos. Estudos demonstram que o olhar do professor de Educação Física já no período escolar pode identificar precocemente desvios posturais que poderão ser corrigidos, amenizados ou até mesmo evitados em simples avaliação postural realizada em aula. Grande parte dos alunos em fase escolar apresentam posturas inadequadas ao sentar para escrever e existe uma associação significativa entre as alterações posturais estáticas no plano sagital e a postura sentada inadequada para escrever. O uso da mochila escolar também é uma questão pertinente e merecedora de investigação por gerar evidências novas, aproximar às equipes da saúde e educação e por atuar na atenção primária e promoção da saúde familiar, na escola e na comunidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar um levantamento de tipos de alterações posturais em alunos dos anos finais no ensino fundamental com idades de 11 a 14 anos. **Metodologia:** Uma pesquisa de corte transversal que busca observar uma possível correlação com uso incorreto e o peso das mochilas em 60 alunos tanto da rede particular quanto publica utilizando questionário com dados pessoais e psicossocial, avaliação postural com simetrógrafo portátil e fotografias coletadas analisadas com o auxílio do software Auto-cad e balança digital para coleta de pesagens.

Palavras-Chave: Desvios posturais. Escolares. Peso da mochila.

Data de submissão:

Data de aprovação:

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVO	12
2.1 Objetivo Primário	12
2.2 Objetivos Secundários	12
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
3.1 Instrumentos de avaliação.....	13
3.2 Procedimentos.....	13
3.3 Critérios de inclusão	14
3.4 Critérios de exclusão.....	14
4. RESULTADOS	14
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	18

1. INTRODUÇÃO

Na fase adulta muitas pessoas sofrem com dores e dificuldades na movimentação, seja no dia a dia ou na prática de atividades e exercícios físicos, fazendo com que sejam necessárias adaptações nos mesmos. Porém, como a maioria dos males, as dores podem ser evitadas antes que o desvio apareça ou se torne permanente. (Chagas; Rodrigues, 2019).

Estudos demonstram que o olhar do professor de Educação Física já no período escolar pode identificar precocemente desvios posturais que poderão ser corrigidos, amenizados ou até mesmo evitados em simples avaliação postural realizada em aula (Chagas; Rodrigues, 2019)

O primeiro contato com a educação e atividades físicas, fora do ambiente familiar, é na escola, e a metodologia usada com cada indivíduo deve ser levada a sério, visto que a taxa de lesões provenientes de desvios é crescente (Chagas; Rodrigues, 2019). Em nosso sistema esquelético a coluna vertebral tem papel fundamental no corpo e é constituída por curvas fisiológicas sendo elas: cifose torácica e sacral, lordose cervical e lombar, estas curvaturas não só desenham o corpo humano de forma específica, mas também são essenciais para ortostatismo e marcha humana (Oliveira, 2011).

A coluna vertebral é uma estrutura mecânica complexa que sustenta o homem bípede e ereto. Vista no plano frontal é retilínea, e no plano sagital apresenta curvas fisiológicas importantes (Moreira, 2010). Durante avaliações realizadas em alunos do ensino médio os indivíduos do sexo masculino tendem a apresentar mais alterações posturais no plano sagital, estas alterações foram associadas à presença de retificação lombar e hipercifose torácica, também o que se percebeu foi que a retificação lombar é a alteração mais prevalente e verificando elevada prevalência de dor nas costas acompanhada de moderada prevalência de alterações posturais no plano sagital (Winik et al., 2019).

Grande parte dos alunos em fase escolar apresentam posturas inadequadas ao sentar para escrever e existe uma associação significativa entre as alterações posturais estáticas no plano sagital e a postura sentada inadequada para escrever (Kunzler, et al. 2014). É importante identificar problemas de saúde numa fase precoce das crianças em idade escolar, para que problemas de saúde crônicos mais tarde na vida possam ser impedidos (Rajan; Koti, 2013).

Knoplich (1985), observou que hábitos posturais incorretos adotados desde o ensino fundamental são preocupantes, uma vez que nas crianças, o esqueleto está em fase de crescimento e as estruturas musculoesqueléticas apresentam maior suportabilidade à carga e

estão mais sujeitas às deformações. (Ciaccia MCC et al.2016 apud Knoplich, 1986). O uso da mochila escolar é uma questão pertinente e merecedora de investigação por gerar evidências novas, aproximar às equipes da saúde e educação e por atuar na atenção primária e promoção da saúde familiar, na escola e na comunidade (Arias et al. 2016).

Em uma pesquisa descritiva transversal realizada por Souza, et al. 2017 com abordagem quantitativa, foi possível perceber associação entre a utilização de mochilas pelos estudantes do ensino médio com escoliose. Os estudos apontaram que houve associação estatisticamente significativa entre a escoliose toracolombar e o peso da mochila maior que 10% da massa corpórea na amostra analisada, além do predomínio da afecção em pacientes do gênero feminino e em caso de uso de mochila unilateral.

Alterações que são provocadas na marcha e associadas ao uso da mochila escolar carregada com 10% do peso corporal ou mais é alvo de grandes apontamentos. Estudos que mostram resultados cada vez mais nítidos relacionados a estes pesos carregados de forma exagerado por pessoas cujo sistema locomotor encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, tornam-se uma ferramenta útil para que se desperte a ideia para encontrar medidas preventivas (Arias et al. 2018).

Avaliações funcionais mediante o uso da mochila escolar (na marcha, subir e descer escadas, correr, colocar e tirar a mochila, etc.) devem ser objetivadas cada vez mais futuramente para buscar por situações potencialmente lesivas que ocorrem na rotina escolar. Não se pode anular o fato de que os desafios da mochila escolar acompanham e consomem os domínios da saúde pública, da equipe da saúde e da educação. Portanto investimentos à pesquisa, levantamentos de dados precisos e propostas de soluções são compromissos para a atuação na promoção da saúde e prevenção de doenças para inúmeras pessoas (Arias et al. 2018).

Embora os sintomas musculoesqueléticos devam ser considerados de forma multifatorial, ou seja, devemos levar em consideração o peso corporal (sobrepeso, obesidade), sedentarismo, atividade física realizadas de forma inadequada, maus hábitos de vida (posturas inadequadas) e o mobiliário doméstico ou escolar inadequado, o transporte de mochilas pesadas é um fator sabidamente contribuinte, sendo merecedor de investigação (Arias et al. 2016).

Um estudo avaliando o peso e a forma de carregar o material escolar de alunos que deixam seus livros na escola indicou que a maioria dos alunos investigados utilizava mochila de duas alças apoiadas nos dois ombros. Por outro lado, os resultados indicaram que é necessário alertar os escolares, responsáveis e professores sobre os riscos de transportar um peso excessivo, uma vez que deixar os livros na escola não foi capaz de garantir que todos os alunos investigados carregassem um peso inferior ao limite tolerável. (Silva Junior et al. 2015).

Diante dessas informações o presente estudo tem o objetivo realizar um levantamento dos tipos de alterações posturais em alunos dos anos finais no ensino fundamental tal como seus possíveis indicadores.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Primário

Realizar um levantamento de tipos de alterações posturais em alunos dos anos finais no ensino fundamental com idades de 11 a 14 anos.

2.2 Objetivos Secundários

Analisar a possível correlação das alterações da postura com o peso e uso incorreto das mochilas.

Comparar escolas do ensino particular e público quanto os tipos de alteração, as relações com uso das mochilas e quantidade de material.

Avaliação do tempo sentado durante o dia e a maneira com que fica a maior parte do tempo na escola e em casa.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa de corte transversal, que busca identificar os tipos de desvios posturais em alunos dos anos finais no ensino fundamental e observar uma possível correlação com uso incorreto e o peso das mochilas. Avaliando em torno de 60 alunos tanto da rede particular quanto pública, comparando também o tempo sentado durante o dia e a maneira com que fica a maior parte do tempo na escola e em casa.

3.1 Instrumentos de avaliação

Será utilizado questionário com dados pessoais e psicossocial (ANEXO 1), avaliação postural com simetrógrafo portátil e os alunos serão fotografados sendo as imagens analisadas com o auxílio do software Auto-cad e para calcular o peso utilizaremos uma balança digital.

3.2 Procedimentos

Inicialmente será realizada uma apresentação da pesquisa nas escolas entregando a assinatura do Termo de Parceria (ANEXO 3) e deixar os Termos de Consentimento Livre Esclarecido para ser entregue aos responsáveis (ANEXO 2).

Após alguns dias haverá o retorno nas unidades para o recolhimento dos termos, pesagem das mochilas e análise da forma em que utilizam a mochila diariamente, com o objetivo de garantir este procedimento em dia comum aos escolares visando obter resultados mais claros diante a pesquisa, onde será solicitado aos alunos participantes que para uma melhor avaliação e identificação dos pontos eles estejam com roupas adequas (meninas com top, calça leggings ou shorts, meninos de shorts e sem camisa) assim como também será solicitado a escola que nos disponibilizem uma sala privada para que possa haver mais conforto aos avaliados.

Os participantes responderão o questionário demográfico, passarão pela pesagem corporal em uma balança digital e medição de altura corporal, verificada com auxílio de régua, em seguida serão posicionados em frente ao simetrógrafo para serem fotografados em posições em pé na vista anterior, posterior, lateral direita e esquerda. Será identificado com fita adesiva colorida da estrutura corporal em ambos os lados (acrômio, crista ilíaca antero-superior e sulco do bíceps na vista frontal, haverá a observação da anteriorização ou anteversão da cabeça, hiperlordose ou hipolordose da coluna lombar nas vistas laterais e o ânulo inferior da escápula na vista posterior (Matsudo, 2010).

A câmera será posicionada no tripé com distância de 1,95cm do avaliado. Ao chão será posicionado um tapete de etil vinil acetato (EVA) para que quando se posicionarem confortavelmente os avaliados, o contorno dos seus pés seja marcado com giz no intuito de que a mesma posição seja obtida nos diferentes ângulos sendo que ao mudar de posição o tapete será movido de acordo com a posição desejada. Em relação à posição da câmera, esta deverá

estar sempre fixada ao suporte posicionado estratégica no mesmo lugar demarcado com fitas (Ferreira, 2005).

3.3 Critérios de inclusão

- Alunos dos anos finais no ensino fundamental
- Idade de 11 a 14 anos;
- Estudantes de escolas particulares e públicas;
- Ambos os sexos;
- Assinatura dos responsáveis no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO 2);

3.4 Critérios de exclusão

- Alunos que não apresentarem termo de consentimento livre e esclarecido (ANEXO 2) assinado pelo responsável;
- Idade abaixo de 11 anos ou acima de 14 anos;
- Pessoas com algum tipo de deficiência (visual, auditiva) doença intelectual, síndrome em geral, impossibilidade, amputação ou anomalia física;

4. RESULTADOS

Devido ao atual momento em que vivemos por conta do vírus Covid-19 não foi possível realizar a coleta de dados, pois de acordo com o Decreto nº 65.061, de 13 de julho de 2020, as aulas estão suspensas, dificultando a análise dos resultados, bem como discussão do presente trabalho, sendo assim, foi autorizado pela Coordenação do curso do Professor e Doutor Lucas Maceratesi Enjiu a apresentação apenas do projeto, tendo como compromisso a coleta de dados e a finalização do mesmo em 2021.

REFERÊNCIAS

- ARIAS A. V et al. O impacto da mochila escolar na marcha de crianças e adolescentes: uma revisão de literatura. *R. bras. Ci. e Mov* 2018;26(4):170-180.
- ARIAS, A. V; SILVA, A. C. O; CAMARGO, M. C. Mochila escolar: investigação quanto ao peso carregado pelas crianças. *Fisioterapia Brasil*. Volume 14. Número 5. setembro/outubro de 2013.
- CIACCIA, MCC et al. Prevalência de escoliose em escolares do ensino fundamental público. *Rev. Paul. Pediatr.* 2017;35(2):191-198.
- CHAGAS, V. F; RODRIGUES, C. R. Avaliação postural em membros inferiores de escolares meio da biofotogrametria. *CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE. Physical Education and Sport Journal*. v. 17. n. 1. p. 299-307.2019.
- FERREIRA E. A. G. Postura e controle postural: desenvolvimento e aplicação de método quantitativo de avaliação postural. 2005. 114f. Tese de Doutorado – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- KUNZLER, et al. Associação entre postura sentada e alterações posturais da coluna vertebral no plano sagital de escolares de lajeado, RS. *Revista Baiana de Saúde Pública*. v.38, n.1, p.197-212 jan./mar. 2014.
- MATSUDO, S. M. M. Avaliação do Idoso: Física & Funcional. 3ª ed. – Santo André: Gráfica Mali, 2010.
- MOURA et al. Avaliação posturográfica por meio da fotogrametria em atletas de bolão. *EFDesportes.com, Revista Digital*. Año 18. Nº 183, Buenos Aires, Agosto de 2013.
- MOREIRA, J. FUENTES, E. CORREA, P. Estudo radiológico do valor angular da cifose torácica em adolescentes. *Coluna/ Columna*. 2010;9(4):353-7.
- OLIVEIRA, A. Deformidades da coluna no adolescente. *Nascer e Crescer*. 2011, vol XX, n.º 3.
- RAJAN P, KOTI A. Ergonomic Assessment and Musculoskeletal Health of the Underprivileged School Children in Pune, India. *Health Promot Perspect* 2013; 3(1): 36-44.
- SEDREZ JA et al. Fatores de risco associados a alterações posturais estruturais da coluna vertebral em crianças e adolescentes. *Revista Paulista de Pediatria* Volume 33, Issue 1, March 2015, Pages 72-81.
- SILVA JUNIOR CLS et al. Avaliação do peso e da forma de carregar o material escolar de alunos que deixam seus livros na escola. *Saúde (Santa Maria)*. 2015;41(1):105-10.

SOUZA, C. E. A et al. Associação da escoliose toracolombar e peso da mochila em estudantes do ensino médio. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [S.l.], v. 24, n. 4, p. 25-29, dez. 2017. ISSN 2318-3691.

WINIK et al. Fatores associados às alterações posturais no plano sagital de adolescentes de escolas públicas. *Adolesc. Saude*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 33-45, jan/mar 2019.

ANEXOS

Anexo 1

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome:

Data nascimento:

Gênero:

Ano de escolaridade:

Particular () Pública ()

Pratica Educação Física?

Quantas vezes?

Gosta da prática?

Se não gosta, por quê?

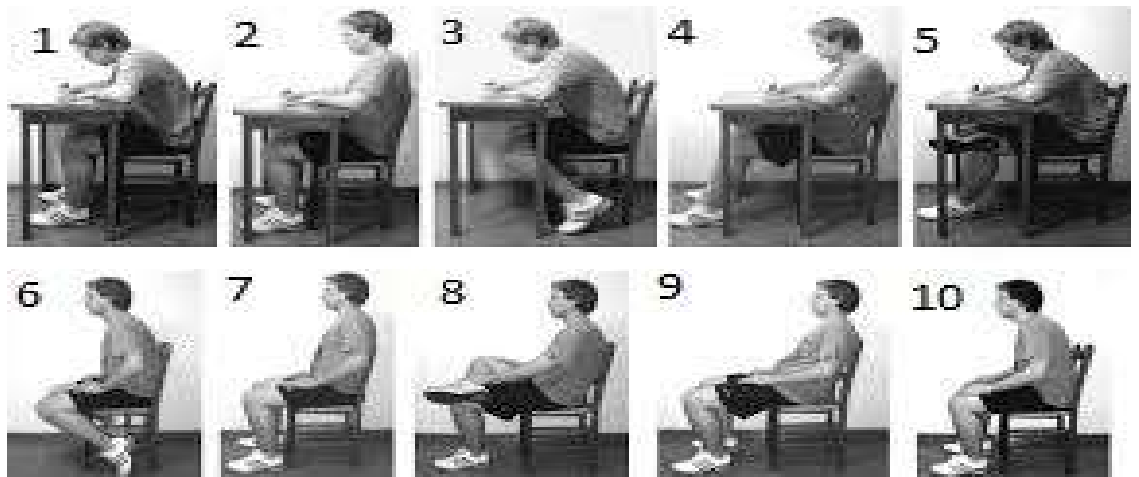
Faz atividade especializada após horário de aula? SIM () NÃO () Qual atividade?

Se sim, quantas vez por semana?

Quanto tempo passa sentado na frente do computador ou da tv diariamente?

Qual postura na frente na carteira da escola, no computador e na frente da tv? Escolha até duas imagens.

Figura 1 *Posturas adotadas ao sentar*



Fonte: *Editado de Sedrez JA et al. 2015*

Quanto tempo?

Quantas horas por dia assiste tv?

Quantas horas por dia passa no celular?

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), desta pesquisa.

Caso concorde em participar, favor assinar ao final do documento se for maior de 18 anos, caso não seja, o termo deverá ser assinado por um responsável. Sua participação não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir e retirar seu consentimento.

Sua recusa não trará nenhum prejuízo à sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador(a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

NOME DA PESQUISA: Relação dos desvios posturais na adolescência relacionado ao peso das mochilas

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Anderson Rodrigues de Carvalho e Matheus Cardoso de Brito Campos

ORIENTADORA: Prof^a. Dra. Andreia Salvador

COORIENTADORA: Prof^o Dr. Lucas Materatesi Enju

ENDEREÇO: Av. Padre Anchieta 3755 Arpoador

TELEFONE: (013) 996946078 (13) 997321260

OBJETIVOS: Levantar dados quanto aos tipos de alterações posturais em alunos do ensino fundamental II com idades de 13 a 14 anos.

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: Os avaliados serão submetidos a ficarem em posições com vista anterior, posterior, lateral direita e lateral esquerda, roupas adequas (meninas com top, calça legging ou shorts, meninos de shorts e sem camisa).

Uma câmera será posicionada no tripé com altura de 1,60cm e distancia de 3m do avaliado. Será empregada de forma pacífica bolas de isopor em pontos anatômicos para que facilitem as medições no software.

Serão incluídos alunos do ensino fundamental II de ambos os sexos que tiverem assinados pelos responsáveis o termo de consentimento livre e esclarecido de escolas estaduais e particulares da cidade de Itanhaém- SP.

Serão excluídos da avaliação alunos que não apresentarem termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo responsável, indivíduos com idade abaixo de 13 anos ou acima de 14, pessoas com algum tipo de deficiência (visual, auditiva) doença intelectual, síndrome em geral, impossibilidade, amputação ou anomalia física.

RISCOS E DESCONFORTOS: O presente estudo não oferece quaisquer riscos para o quadro do adolescente e não visa causar nenhum desconforto físico ou emocional do mesmo.

BENEFÍCIOS: Os benefícios gerados pelas pesquisas têm como objetivo quantificar os desvios posturais em indivíduos escolares e embasar futuros métodos para prevenção ou reabilitação postural. Melhoria em relação a prevenção e promoção de saúde nas escolas.

CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE: Não haverá nenhum gasto com sua participação. As pesquisas serão totalmente gratuitas, não recebendo nenhuma cobrança

com o que será realizado. Você também não receberá nenhum pagamento com a sua participação.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Garantia de sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

ASS. DA COORDENAÇÃO DO CURSO
Prof.Dr. Lucas Materatesi Enju

ASS. DA ORIENTADORA DO
PROJEO Profa. Dra. Adréira Salvador

ASS. DO AUTOR DO PROJETO
Anderson Rodrigues de Carvalho
Aluno de Graduação do Curso de
Educação Física

ASS. DO AUTOR DO PROJETO
Matheus Cardoso de Brito Campos
Aluno de Graduação do Curso de
Educação Física

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
RG:
CPF:

DIRETOR DA ESCOLA
RG:
CPF:

NOME DO VOLUNTÁRIO

ASS. DO REAPONSÁVEL PELO
VOLUNTÁRIO

Anexo 3

CARTA DE AUTORIZAÇÃO E PARCEIRIA

NOME DA PESQUISA: Levantamento dos tipos de alterações posturais e seus indicadores em alunos dos anos finais no ensino fundamental

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Anderson Rodrigues de Carvalho e Matheus Cardoso de Brito Campos

ORIENTADORA: Profª. Dra. Andreia Salvador

COORIENTADORA: Profº Dr. Lucas Materatesi Enjiu

ENDEREÇO: Rua Darcy Fonceca, 530 – Bairro dos Prados – Peruíbe- SP, 11750-000

TELEFONE: (013) 996946078 (13) 997321260

ESCOLA PARCEIRA:

ENDEREÇO:

DIRETOR (A):

TELEFONE:

OBJETIVOS: Avaliar tipos de alterações posturais causada e correlacionar com o mau uso e o peso da mochila escolar em alunos do ensino Fundamental II com idades de 13 a 14 anos.

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: Avaliação por análise postura e questionário demográfico incluindo alunos dos anos finais do ensino fundamental de ambos os sexos.

RISCOS E DESCONFORTOS: O presente estudo não oferece quaisquer riscos para o quadro do adolescente e não visa causar nenhum desconforto físico ou emocional do mesmo.

BENEFÍCIOS: Os benefícios gerados pelas pesquisas têm como objetivo quantificar os desvios posturais em indivíduos escolares e embasar futuros métodos para prevenção ou reabilitação postural. Melhoria em relação a prevenção e promoção de saúde nas escolas.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Garantia de sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

ASS. DA SECRETARIA DA FACULDADE
PROJETO

CARIMBO

Salvador

ASS. DA ORIENTADORA DO

Profª. Dra. Andréia

ASS. DO AUTOR DO PROJETO
Anderson Rodrigues de Carvalho
Graduação do Curso de Educação Física

ASS. DO AUTOR DO PROJETO
Matheus Cardoso de Brito Campos
Graduação do Curso de Educação Física

SECRETARIA DA ESCOLA
CARIMBO

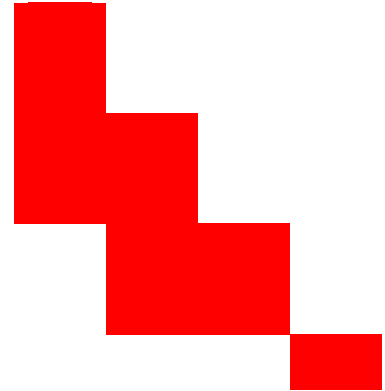
DIRETOR DA ESCOLA
CARIMBO

Anexo 4

EXEMPLO DE AVALIAÇÃO

Imagens representando segmentos de reta que se angulam entre si, com a horizontal ou com a vertical formando pontos de análise dos alinhamentos corporais

Coleta de
Dados
Cálculos
Estatísticos
Resultados
Discussão
Conclusão



Executado

Não executado